

13887 - Implantação de hortos de plantas medicinais como promotores da saúde integrada dos cidadãos - Severiano de Almeida, RS

Application of medicinal- plant gardens as an integrated health promoter to citizens – Severiano de Almeida, RS

TABORDA, Daiane de Mattos¹; BURIN, Ladi²; DAGIOS, Ademar Antônio³; DA ROSA, Nadia Farina⁴.

^{1,2,3,4}EMATER-RS/ASCAR, emseveal@emater.tche.br

Resumo: No município de Severiano de Almeida foram instalados 12 hortos de plantas medicinais distribuídos em diversas comunidades seguindo a metodologia do Relógio do Corpo Humano, desenvolvida pela EMATER-RS/ASCAR. A ideia de implantar os hortos surgiu no ano de 2011, por meio do Projeto Saúde Integrada, criado pela Secretaria da Saúde Municipal. O trabalho envolve diversas parcerias e sua implantação objetiva que as famílias promovam sua própria saúde e disseminem conhecimentos recuperando espécies, multiplicando, compartilhando mudas e saberes, partindo do princípio da produção limpa, orgânica, livre da aplicação de qualquer agroquímico. Do diferencial do projeto constam reuniões mensais momentos em que os grupos trocam conhecimentos empíricos aliando-os ao saber científico sobre as plantas e seu próprio corpo fabricando medicamentos fitoterápicos. O experimento mostrou que os hortos proporcionaram resultados positivos quanto à promoção, prevenção, educação em saúde humana e cidadania.

Palavras-Chave: relógio do corpo humano; cidadania; agricultura orgânica.

Abstract: Twelve gardens of medicinal herbs were made in several communities in Severiano de Almeida following the human Body Clock methodology developed by EMATER-RS/ASCAR. The idea came up in 2011 due to a project named Projeto Saúde Integrada (Integrated Health Project, in English) created by the Department of Health of the county. The work involves partnership with families who aim to promote their own health; to recover, multiply and share plants; and to spread knowledge about clean and organic cultivation free of chemical substances. The project's singularity is the monthly meetings in which the families share opinions, experiences, ideas as well as scientific knowledge about the plants and their own body learned through the cultivation of medicinal herbs. The experiment demonstrated that the gardens had positive results related to the promotion, prevention and education in health and citizenship.

Key words: human body clock; citizenship; organic agriculture.

Contexto

O município de Severiano de Almeida está localizado na região norte do Estado do Rio Grande do Sul e possui uma população de 3.842 habitantes. A maior parcela destes reside no meio rural e é composta por agricultores familiares cuja economia gira em torno das atividades agrícolas e pecuárias.

No ano de 2011 a Secretaria da Saúde do Município criou o projeto intitulado **Saúde Integrada-Formando Cidadãos**, fruto da observação e avaliação das necessidades dos cidadãos. O projeto fomenta a formação de vários grupos com estratégias para desenvolvimento de ações que promovam a saúde integral e conta com diversas parcerias como Prefeitura Municipal, Secretaria da Saúde; agentes comunitárias,

Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS – 25 a 28/11/2013
EMATER-RS/ASCAR, comunidade escolar, Paróquia, Pastoral da Saúde e voluntários.

Um dos grupos participantes do projeto é o **Grupo de Horto Plantas**, centro do relato desta experiência, que tem o objetivo de implantar hortos nas comunidades seguindo a metodologia do **Relógio do Corpo Humano**, apoiada pela EMATER-RS/ASCAR. A metodologia relaciona as plantas medicinais com os principais órgãos do corpo humano, informando os horários de maior atividade de cada órgão e as plantas recomendadas para auxiliar o bom funcionamento do mesmo. Já, os hortos reúnem espécies de plantas medicinais permitindo a recuperação e preservação das mesmas, bem como permuta de mudas e saberes.

O grupo de Horto Plantas é dividido em subgrupos que correspondem aos hortos comunitários e contam com voluntários para execução das ações no campo. Atualmente, o município possui 12 hortos distribuídos em diversas comunidades do interior e na Sede Municipal. O Projeto busca a promoção, prevenção e educação em Saúde. Neste sentido, a implantação dos hortos comunitários é uma estratégia útil, aplicável e benéfica ao público usuário.

Mensalmente o Grupo de Hortos de Plantas se reúne na Unidade Básica da Saúde (UBS) do município a fim de aprimorar seus conhecimentos em relação ao uso das plantas e à fabricação caseira de medicamentos fitoterápicos para utilização familiar. Estas e outras ações que ocorrem diretamente nos hortos comunitários são formas de compor o trabalho e se constituir em diferenciais para dar permanência e continuidade ao projeto.

Descrição da experiência

Para descrever a experiência foi realizada uma reunião com os responsáveis envolvidos no processo de implantação dos hortos. Os parceiros trocaram informações pertinentes à experiência. A reunião valorizou a participação das pessoas e o trabalho realizado pelos voluntários.

Antes da elaboração do Projeto a Secretaria da Saúde observou nos seus registros que a procura por exames, consultas especializadas e retiradas de medicamentos alopáticos psicoativos eram grandes. Surgiu assim a necessidade de abordar estrategicamente a promoção, a prevenção e a educação para a saúde. Para tanto, foi elaborado um questionário, distribuído e aplicado à população. Uma das respostas deste instrumento contemplou o interesse das famílias pelas plantas medicinais e, como consequência, sugeriu a implantação de hortos de plantas medicinais. Em maio/2011, foi feita reunião de sensibilização junto à comunidade severianense com a presença do Padre Ivacir Franco, um conhecedor e disseminador das plantas e sua utilização medicinal e, por isso ele é uma referência regional no assunto. Esta ação foi positiva, motivou a população e serviu para legitimar a implantação dos hortos.

Ainda em 2011, a EMATER-RS/ASCAR envolveu-se no trabalho com o Grupo Horto de Plantas, participando de diversas etapas da implantação como, a mobilização local nas comunidades, a escolha do local apropriado, a mediação das relações sociais, medição das áreas a fim de compor o relógio, limpeza, descompactação e movimentação do solo com ferramentas manuais, além das orientações para utilização de adubação essencialmente orgânica. A instituição acima referida participou da escolha e do plantio das mudas nas respectivas parcelas do relógio do corpo humano por meio de ações orientadas pelos extensionistas.

A opção pela adubação orgânica embasou-se no princípio do cultivo limpo e seguro das plantas, pois se destinam à elaboração de medicamentos sua utilização na promoção da

Cada comunidade tem suas particularidades na implantação dos hortos que vão desde ao uso de materiais, das plantas e mobilização social local. No momento da construção pôde-se observar o envolvimento dos voluntários, principalmente das mulheres que compartilharam seus conhecimentos sobre as espécies. As mudas utilizadas nos hortos e que enriqueceram as parcelas do relógio foram providenciadas pelos próprios voluntários sem custo algum para o projeto.

Em nenhum dos hortos foi realizado controle químico de plantas espontâneas, insetos ou doenças. O horto reúne diversas espécies, condimentares, bioativas e aromáticas que mantêm o equilíbrio e o controle natural pela diversidade biológica existente no ambiente e pelas propriedades intrínsecas de cada espécie. Além do mais, as visitas aos hortos são periódicas, existe vigilância, limpeza e erradicação de plantas atacadas.



Fonte: EMATER-RS/ASCAR



Fonte: EMATER-RS/ASCAR

Resultados

Os resultados obtidos foram congruentes aos objetivos de promover, prevenir e educar na saúde. Observou-se redução significativa da demanda de medicamentos psicoativos, pois anteriormente a UBS distribuía os mesmos a 689 pessoas e hoje para 433, número considerado ainda alto, porém decresceu devido à implantação dos Hortos que contribuiu para esta diminuição. Da mesma forma, houve redução de consultas médicas especializadas, incremento e valorização de outros profissionais da saúde em âmbitos preventivos e terapêuticos. A importância da implantação de hortos é legitimada pelos usuários em seus relatos por ser uma ferramenta estratégica que unida a outras cumpre papel social na união dos voluntários; por proporcionar o convívio no intercâmbio de saberes; por preservar e resgatar espécies; por usar seguramente os produtos sem adição de quaisquer produtos químicos; por disseminar conhecimentos empíricos aliados ao saber científico e cultural acerca do uso, bem como identificar e preparar medicamentos elaborados tendo como base as plantas medicinais.

O Projeto Saúde Integrada–Formando Cidadãos foi convidado a apresentar suas experiências de trabalho de promoção, prevenção e educação em saúde, com destaque para o trabalho dos Hortos de Plantas Medicinais em diferentes eventos e localidades. As

Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS – 25 a 28/11/2013
perspectivas sinalizam que os grupos de Hortos mantenham o projeto, mobilizem-se para dar continuidade aos cultivos diversos, limpos e seguros visando produzir plantas medicinais voltadas à comercialização.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio das parcerias e atores sociais envolvidos na construção desta experiência, destacando a Prefeitura de Severiano de Almeida a Secretaria Municipal da Saúde e sua equipe de profissionais.

Referências bibliográficas:

Horto medicinal relógio do corpo humano: qualificação da experiência de sistematização de Putinga, RS / Afaf Muhmmad Wermann... [et.al.]. – Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2009. 51p.: il.